

INSTITUTO HISTÓRICO DE CAMPINA GRANDE

CASA DE ELPÍDIO DE ALMEIDA

Evaldo Dantas da Nóbrega

Acadêmico Titular da APMED – Cadeira 02

É importante e até mesmo imperioso se reconhecer o evidente fato de que, como toda cidade que se preza, em Campina Grande/PB – distante praticamente uns 120 quilômetros de João Pessoa, a Capital paraibana é conhecida como a “Capital das Acácias”, isto também acontece. A Rainha da Borborema é uma muito destacada cidade interiorana do nordeste do Brasil, tendo o seu próprio Instituto Histórico como uma forma de dar vida e visibilidade aos fatos e acontecimentos pretéritos, além de naturalmente contribuir para continuar respeitando e reverenciando integrantes e personagens de relevância, que muito contribuíram para os desenvolvimentos socioeconômicos, culturais e políticos daquela urbe serrana.

Assim é que, dentro dessa importante ótica, segundo o atual Presidente do Instituto Histórico de Campina Grande “Casa de Elpídio de Almeida”, professor e historiador Vanderley de Brito, registre-se aqui que esta excelsa instituição: “é uma sociedade civil fundada em 24 de janeiro de 1948, por Elpídio de Almeida e um grupo de cidadãos memorialistas, tendo como objetivo promover e assegurar a guarda e preservação de documentos e acervos referentes à memória do município de Campina Grande”. Ademais, ele ainda nos informou que: “Como uma Fênix, por vezes o IHCG foi extinto e também restaurado, mas cada formação deixou a sua contribuição à memória da cidade, como, por exemplo, o Museu Histórico e Geográfico de Campina Grande, que, desde a década de 1980, funciona na cidade exibindo acervos museológicos que narram o desenvolvimento da urbe”, realmente.

Como é público e notório, sabe-se que a cidade de Campina Grande /PB, com efeito, tendo em vista o seu singular porte e as suas peculiares características, muito em especial no tocante aos seus aspectos específicos nos campos da educação universitária, de sua larga presença na literatura, na sua diversidade cultural, na presença de eventos religiosos, no comércio, na indústria, no setor de serviços os mais diferenciados, assim como desempenha

expressiva participação nas políticas local e estadual – e também tem seu destaque no âmbito nacional.

Contextualizando melhor, em relação ao Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG), não se está exagerando ao se dizer que naquela Casa da Memória da Rainha da Borborema existe um verdadeiro bebedouro composto por um extraordinário material de altíssimo potencial informativo sobre os mais diversificados temas: sociopolítico e científico-cultural inerente a todo o vasto Compartimento da Borborema. Com certeza, por ser extraordinário depositário das preciosas informações mais diretamente pertinentes àquela cidade paraibana, não há dúvida de que ali é o lugar efetivamente ideal para quem precisa se alimentar culturalmente daquela importante e variada riqueza, aliás, própria para professores e alunos escolares e universitários, e também para os avulsos pesquisadores amantes da profunda historicidade campinense.

Vale o registro histórico em relação à quarta refundação do IHCG: Presidida pelo doutor Humberto César de Almeida, aconteceu uma importante Reunião para a Recriação do IHCG, que foi realizada num dos auditórios do Edifício da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP, na memorável noite do dia 26 de março de 2012, a qual pôde contar com as presenças de autoridades paraibanas e, inclusive, da senhora Esther Caldas Bertoletti, Diretora do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em nome de seu Presidente senhor Arno Wehling. Logo em seguida, no dia 19 de abril de 2012, realmente, deu-se a solenidade da Recriação do IHCG, na residência do casal amigo doutor Humberto Almeida e Ida Steinmüller, com a aprovação de seu Estatuto e a votação por aclamação da nova Diretoria.

Quanto à Posse Coletiva de seus Associados, isto se deu no edifício do Museu de Arte Assis Chateaubriand, em 17 de abril de 2013, em Campina Grande. Acrescente-se neste modesto texto que, numa das dependências internas do edifício onde está estabelecido o IHCG, existe um extraordinário espaço que recebeu o honroso nome de Memorial Elpídio de Almeida. E nele os visitantes podem constatar e desfrutar da presença de mobiliários em estilo manuelito, e que pertenceu à sua residência, além de riquíssima biblioteca científica em português, espanhol, latim, inglês e francês, e instrumentais médicos bastante antigos e que eram utilizados pelos profissionais hipocráticos que, naturalmente, eram necessários para atendimentos aos pacientes que buscavam no consultório daquele conceituado médico o alívio para os seus males e enfermidades as mais diversas.

O IHCG está estabelecido no antigo Palácio da Municipalidade, que atualmente é designado como Edifício Anézio Leão, na Rua Maciel Pinheiro, no. 89, no centro de Campina Grande /PB, e está aberto para visitação pública no expediente da tarde. No que se refere à historicidade de Campina Grande, existe lá o livro original que foi escrito e publicado pelo doutor Elpídio Josué de Almeida, enquanto Membro Efetivo do tradicional Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, há décadas, pela renomada Livraria Pedrosa, anteriormente existente no centro daquela urbe, e que recebeu o nome de: História de Campina Grande. Em nossa contemporaneidade, neste referido instituto paraibano, ele é o Patrono da Cadeira Nº 5, a qual é ocupada pelo meu irmão Evandro Dantas da Nóbrega. Por outro lado, ressalte-se aqui a importância do Centro Editorial do IHCG, que tem o nosso Confrade Roniere Leite Soares com Diretor-Presidente. Através deste órgão, no ano de 2021, Vanderley de Brito e Ida Steinmüller escreveram e publicaram o importante livro intitulado: História de Campina Grande – De Aldeia a Metrópole, presenteando a todas as pessoas interessadas em adquirir informações antigas e contemporâneas em relação à Rainha da Borborema. Mais recentemente, publicaram o belo e lúdico livro infantil: O Jacaré do Açude Velho, que teve e ainda tem sido enormemente procurado e lido por um imensurável número de leitores, até mesmo por pessoas adultas. Sobre o informativo e periódico Jornal do Instituto Histórico de Campina Grande, enfim, ele já atingiu a sua Edição Ano IV - No. 21, em fevereiro de 2025, e tendo o Confrade Xico Nóbrega como Jornalista responsável.

Modestamente falando, enfim, quanto a mim próprio, no dia primeiro de setembro de 2023, quando da realização da Quarta Semana Elpidiana – que mais uma vez foi coordenada por Ida Steinmüller -, eu fui oficialmente diplomado e até tive a grande honra de poder ocupar a Cadeira Nº 1, que tem como Patrono o Doutor Elpídio Josué de Almeida! Aliás, o primeiro ocupante desta Cadeira Nº 1 foi justamente o seu filho Humberto César de Almeida, Ex-presidente da excelsa Associação Médica de Campina Grande, e que, aos 87 anos, faleceu em 11 de janeiro de 2013, em Campina Grande/PB.

Como se pode perceber, aquilo foi um momento inesquecível e no qual, inclusive, foi inaugurado o Auditório do Instituto Histórico de Campina Grande, numa solenidade em que eu pude receber o Diploma e a Medalha desta Casa da Memória de Campina Grande, na presença de autoridades paraibanas as mais diversas e, principalmente, por significativo número de

Confrades e Confreiras, além de familiares e amigos. Para abrilhantar ainda mais aquele evento, em nome de todos os integrantes daquela Casa da Memória, então, para minha grande alegria, informo que coube ao conceituadíssimo causídico e nobre amigo advogado doutor Félix Araújo Filho efetivar a saudação pelo meu acolhimento e diplomação junto ao Instituto Histórico de Campina Grande. Lembramos, portanto, que o doutor Elpídio Josué de Almeida é o Patrono da Cadeira Nº. 9 desta Academia Paraibana de Medicina Casa de Humberto Nóbrega, a qual teve como primeiro ocupante o nobre Confrade Renaldo Romero Rangel e que, atualmente, é ocupada pelo nobre Confrade Edilson Pinheiro do Egito. Parafraseando Dom Bertrand de Orleans Bragança: “A história é absolutamente fundamental para um povo. Quem não sabe de onde vem, não sabe para onde vai”.

Título - Quarta versão do IHCG – Ano 2012- Integrantes do Instituto Histórico de Campina Grande. **Fonte: ARQUIVO DO INSTITUTO HISTÓRICO DE CAMPINA GRANDE**





Dr. Humberto Almeida ladeado por Joaquim Osterne e Esther Bertoletti. Filósofo e professor de teologia da PUC – Rio de Janeiro.



Vanderley de Brito e Evaldo Nóbrega

Referências

Arquivo do Centro Editorial do IHCG e do informativo e periódico Jornal do Instituto Histórico de Campina Grande. Edição Ano IV - No. 21, em fevereiro de 2025.

De Brito, Vanderly; Steinmuler Ida. **História De Campina Grande – De Aldeia a Metrópole.** Editora Centro Editorial IHCG, 2021.